



> RESULTADOS DO 1T07

São Paulo, 27 de abril de 2007 – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2007 (1T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

> SUMÁRIO FINANCEIRO

> Sumário Financeiro Consolidado (R\$ milhões)

	1T07	1T06	Var %	1T05
Unidades de produtos para revenda (em milhões) ¹	59,6	53,0	12,5%	47,0
Receita Bruta	849,6	722,6	17,6%	611,0
Receita Líquida	602,9	511,8	17,8%	427,1
Lucro Bruto	404,8	352,3	14,9%	282,1
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>67,1%</i>	<i>68,8%</i>	-	<i>66,1%</i>
Ebitda ²	124,4	113,3	9,8%	95,1
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>20,6%</i>	<i>22,1%</i>	-	<i>22,3%</i>
Lucro Líquido	80,3	81,7	-1,6%	69,7
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>13,3%</i>	<i>16,0%</i>	-	<i>16,3%</i>
Total de consultoras ³ (em milhares)	627,6	531,3	18,1%	

(1) Total consolidado de unidades de produtos Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros + Resultado não operacional + Depreciação e Amortização.

(3) Posição ao final do ciclo 4 de vendas.

> SETOR DE COSMÉTICOS, FRAGRÂNCIAS E HIGIENE PESSOAL NO BRASIL – DADOS DO MERCADO ALVO NATURA

De acordo com os dados da ABEVD (Associação Brasileira de Empresas de Vendas Diretas), o volume de negócios total das empresas de venda direta no Brasil cresceu 9,7% no primeiro trimestre de 2007 comparativamente ao mesmo período de 2006. Excluída a Natura, que apresentou crescimento de 15,9%, o volume de negócios cresceu 6,6% no período.

Aumentamos, portanto, nosso *market share* na venda direta em 1,9pp, passando de 32,8% no 1T06 para 34,7% no 1T07, de acordo com os dados da ABEVD (volume de negócios).

> RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 1T07 foi de R\$849,6 milhões, com crescimento de 17,6% em relação ao mesmo período de 2006 (R\$722,6 milhões). No mercado interno a receita bruta cresceu 16,2% e no mercado externo o crescimento foi de 59,4%. A participação da receita proveniente do mercado externo na receita total passou de 3,3% no 1T06 para 4,4% no 1T07.

O total consolidado de consultoras atingiu 627,6 mil no final de março de 2007, representando um crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento da receita continua sendo a prioridade da Companhia. A preferência pela marca Natura e o crescimento do mercado alvo, que continua a demonstrar vigor, sustentam esse objetivo.

> CUSTOS E DESPESAS

O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) passou de 31,2% no 1T06 para 32,9% no 1T07, em relação à receita líquida. Este aumento foi devido principalmente à combinação de dois fatores: (i) maior participação da venda promocionada no 1T07 versus 1T06 no Brasil e (ii) continuidade do impacto dos custos de *overhead* decorrente da maior estrutura da empresa, implantada ao longo de 2006. Estes efeitos foram parcialmente mitigados pela pequena apreciação média do Real entre os períodos.

O quadro abaixo exhibe o custo aberto em seus principais componentes:

> Composição do CPV (% da Receita Líquida)

Item	1T07	1T06
MP/ME ¹	24,6	23,4
Mão de obra	3,2	3,3
Depreciação	1,4	1,5
Outros	3,7	3,0
Total	32,9	31,2

(1) Matéria-prima e material de embalagem

As despesas com vendas apresentaram um aumento de 2,5pp em relação à receita líquida, passando de 32,7% no 1T06 para 35,3% no 1T07. Este aumento ocorreu devido aos maiores gastos de comunicação com o canal de vendas, à concentração de despesas com propaganda no período e à planejada expansão da área internacional.

Houve ainda um pequeno impacto causado pelo processo de descentralização dos centros de distribuição, primeiramente com a expansão em Mathias Barbosa – MG em setembro de 2006 e com o início das atividades em Jaboatão dos Guararapes – PE no 1T07.

As despesas administrativas apresentaram uma redução, passando de 15,4% da receita líquida no 1T06 para 14,6% no 1T07. Esta redução deveu-se à reversão de parte da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2006, contabilizada no 1T07. Este efeito mais que compensou o aumento das despesas relacionadas à adequação da estrutura administrativa.

As despesas com *overhead* permanecem estáveis em relação à posição do 4T06, conforme informado na última teleconferência.

> EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O **EBITDA** alcançou R\$124,4 milhões no 1T07, com crescimento de 9,8% em relação ao 1T06 (R\$113,3 milhões). A margem EBITDA, por sua vez, apresentou queda no mesmo período, passando de 22,1% no 1T06 para 20,6% no 1T07. Esta redução foi decorrente dos maiores investimentos destinados a promoções, descontos e ações de comunicação, conforme já mencionado anteriormente. Estes gastos estão em linha com a busca de maior eficiência nas ações de marketing da Companhia, cujos resultados serão observados gradualmente ao longo do exercício.

Para o ano de 2007 continuamos com a expectativa de alcançar a mesma margem EBITDA do ano de 2006.

O **lucro líquido** registrou uma queda de 1,6% passando de R\$81,7 milhões no 1T06 para R\$80,3 milhões no 1T07. A diferença entre as taxas de crescimento do lucro líquido e do EBITDA ocorreu devido aos seguintes fatores: (i) queda da receita financeira líquida (R\$6,3 milhões no 1T06 e R\$1,4 milhões no 1T07); (ii) aumento de 32,5% na depreciação no 1T07 versus 1T06; e (iii) maior alíquota efetiva do IR no 1T07 comparado ao mesmo período de 2006.

> RESULTADOS POR BLOCO DE OPERAÇÕES

>> Brasil

> Destaques Financeiros – Brasil (R\$ milhões)

	1T07	1T06	Var %
Total de Consultoras – final do período ¹	566,7	491,7	15,3%
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	56,6	50,8	11,3%
Receita Bruta ²	812,8	699,8	16,2%
Receita Líquida ²	574,2	494,0	16,2%
Ebitda ²	135,2	124,6	8,5%
<i>Margem Ebitda</i>	23,5%	25,2%	

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas

(2) Receitas e Ebitda Brasil pró-forma, eliminando-se as transações com as subsidiárias no exterior (receita bruta e custo).

No Brasil o número de consultoras alcançou 566,7 mil ao final do 1T07, com crescimento de 15,3% em relação ao ano anterior. A produtividade por consultora ativa média foi de R\$2,55 mil, apresentando um crescimento de 0,5% em relação ao ano anterior (1T06: R\$2,54 mil).

>> Operações em fase de consolidação – Argentina, Chile e Peru

> Destaques Financeiros – Argentina, Chile e Peru (US\$ milhões)

	1T07	1T06	Var %
Total de Consultoras – final do período ¹	54,6	37,7	45,0%
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	2,7	2,1	31,9%
Receita Bruta	15,4	9,7	58,5%
Receita Líquida	11,9	7,5	58,4%
Ebitda	-1,3	-1,5	-13,1%
<i>Margem Ebitda</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-20,3%</i>	

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas

A receita bruta apresentou expressivo crescimento nas operações em fase de consolidação, com um aumento de 58,5% em dólares americanos no 1T07 em relação ao 1T06 (57,5% em moeda local). O prejuízo operacional representado pelo EBITDA diminuiu em 13,1% no 1T07 comparado ao 1T06. A margem EBITDA apresentou recuperação, passando de -20,3% da receita líquida no 1T06 para -11,1% no 1T07. O número total de consultoras cresceu 45,0% e a produtividade por consultora ativa média cresceu 10,6% entre os períodos.

>> Operações em fase de implantação – México, Venezuela e França

> Destaques Financeiros – México, Venezuela e França (US\$ milhões)

	1T07	1T06	Var %
Total de Consultoras – final do período ¹	6,2	2,0	215,0%
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	0,3	0,1	253,2%
Receita Bruta	2,0	0,7	167,1%
Receita Líquida	1,7	0,6	169,0%
Ebitda	-4,5	-2,8	60,4%

(1) Número de consultoras ao final do ciclo 4 de vendas

O bloco de operações em fase de implantação atingiu receita bruta de US\$2,0 milhões no 1T07 versus US\$0,7 milhões no 1T06. A operação no México continua em expansão e tem apresentado resultados conforme o esperado. O destaque do trimestre foi o início da operação na Venezuela.

>> Processo de expansão internacional

O investimento no processo de internacionalização, representado pelos resultados negativos das operações internacionais deduzido do lucro apurado nas exportações do Brasil para as operações internacionais, totalizou R\$11,6 milhões no 1T07 (R\$10,2 milhões no 1T06). Para o ano de 2007 estimamos um investimento total de R\$48 milhões neste processo, cujo incremento é devido, principalmente, ao aumento do investimento na operação mexicana e ao início das operações na Venezuela e Colômbia.

> FLUXO DE CAIXA

A geração interna de caixa¹ no 1T07 foi de R\$97,7 milhões, versus R\$94,8 milhões no 1T06 (aumento de 3,1%). Deste total, R\$55,8 milhões foram aplicados no capital de giro operacional³ e R\$21,0 milhões nas aquisições de imobilizado (principalmente em máquinas, software e veículos).

Conseqüentemente, a geração de caixa livre atingiu R\$20,6 milhões no 1T07 com crescimento de 82,4%, comparativamente ao mesmo período de 2006 (R\$11,3 milhões). A expectativa do investimento em imobilizado para o ano de 2007 é de R\$190 milhões.

> Fluxo de caixa consolidado pró forma – R\$ milhões

	1T07	1T06	Var %
Lucro líquido do período	80,3	81,7	-1,6%
(+) Depreciações e amortizações	17,4	13,1	32,5%
Geração interna de caixa¹	97,7	94,8	3,1%
Capital de giro operacional ³	-55,8	-50,6	
Outros ativos e passivos ⁴	-0,3	-7,3	
Geração operacional de caixa	41,6	36,9	12,8%
Adições de imobilizado	-21,0	-25,6	
Geração de caixa livre²	20,6	11,3	82,4%

Nota 1: (Lucro líquido do período)+ (depreciações e amortizações).

Nota 2: (Geração interna de caixa) +/- (variações no capital de giro e realizável e exigível a longo prazo) – (aquisições de ativo imobilizado).

Nota 3: Ativos - Contas a receber, estoques e impostos a recuperar de curto prazo. Passivos - fornecedores, salários, participações no lucro e encargos sociais, obrigações tributárias, provisões e fretes a pagar.

Nota 4: Ativos - Adiantamento a colaboradores e fornecedores, imposto de renda e contribuição social diferidos de curto prazo, outros créditos e ativos realizáveis a longo prazo. Passivos - outras contas a pagar de curto e longo prazo e provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

> TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

**Português: Sexta-feira, 27 de abril de 2007
10h00 – horário de Brasília**

**Inglês: Sexta-feira, 27 de abril de 2007
12h00 – horário de Brasília**

Participantes do Brasil: +55 11 4688-6301

Participantes dos EUA: Toll Free +1 800 860-2442

Participantes de outros países: +1 412 858-4600

Código de acesso: Natura

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor

> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: (11) 4196-1421

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Adriana Pires, adrianapires@natura.net

Liliane Mathias, lilianemathias@natura.net

> Anexo 1 – Demonstração do resultado do exercício (Consolidado)

(em R\$ milhões)	1T07	%RL	1T06	%RL	Var%
Vendas brutas no mercado interno	811,8	95,6	698,8	96,7	16,2
Vendas brutas no mercado externo	37,5	4,4	23,5	3,3	59,4
Outras vendas	0,3	0,0	0,3	0,0	(16,7)
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	849,6	100,0	722,6	100,0	17,6
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(246,7)	(29,0)	(210,8)	29,2	17,0
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	602,9	100,0	511,8	100,0	17,8
Custo dos produtos vendidos	(198,1)	(32,9)	(159,5)	(31,2)	24,2
LUCRO BRUTO	404,8	67,1	352,3	68,8	14,9
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(212,7)	(35,3)	(167,6)	(32,7)	27,0
Administrativas e gerais	(88,0)	(14,6)	(78,7)	(15,4)	11,8
Remuneração dos administradores	(1,9)	(0,3)	(2,4)	(0,5)	(20,4)
Outras despesas operacionais, líquidas	4,9	0,8	(3,5)	(0,7)	NA
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	107,0	17,8	100,0	19,5	7,0
Despesas financeiras	(7,3)	(1,2)	(9,6)	(1,9)	(23,5)
Receitas financeiras	8,7	1,4	15,9	3,1	(45,0)
LUCRO OPERACIONAL	108,4	18,0	106,3	20,8	2,0
Resultado não operacional, líquido	0,0	0,0	0,1	0,0	(83,0)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	108,4	18,0	106,4	20,8	1,9
Imposto de renda e contribuição social	(28,1)	(4,7)	(24,8)	(4,8)	13,3
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	80,3	13,3	81,7	16,0	(1,6)
Participação dos minoritários	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(0,0)	(62,1)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	80,3	13,3	81,7	16,0	(1,6)
Depreciação	17,4	2,9	13,1	2,6	32,5
EBITDA	124,4	20,6	113,3	22,1	9,8

Anexo 2 – Balanço patrimonial (31/03/2007 e 31/12/2006)

ATIVO			PASSIVO		
	31/03/2007	31/12/2006		31/03/2007	31/12/2006
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	73,3	65,3	Empréstimos e financiamentos	85,7	75,9
Aplicações financeiras	179,4	209,9	Fornecedores nacionais	161,0	208,7
Contas a receber	297,5	374,2	Fornecedores do exterior	2,4	5,5
Estoques	288,2	237,1	Salários, part. no lucro e encargos sociais	63,8	88,7
Impostos a recuperar	45,3	38,7	Obrigações tributárias	102,5	95,7
Adiantamentos a colaboradores e fornecedores	6,0	12,7	Dividendos a pagar	213,8	213,8
IR e CSLL diferidos	25,7	32,2	Fretes a pagar	14,7	18,9
Outros créditos	29,4	20,5	Provisões diversas	2,2	3,7
Total do ativo circulante	944,8	990,6	Outras contas a pagar	18,2	18,5
			Provisão para perdas em contratos de "swap" e "forward"	2,5	2,2
			Total do passivo circulante	666,9	731,7
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	21,2	21,0	Empréstimos e financiamentos	94,1	127,1
IR e CSLL diferidos	36,8	35,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	63,4	62,2
Depósitos judiciais	18,4	13,4	Outras contas a pagar	5,0	4,3
Adiantamento a fornecedores	2,5	2,7	Total do não circulante	162,5	193,6
Outros créditos	0,7	0,6			
Aplicações financeiras	4,5	4,3	PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		
				0,0	0,0
Permanente:			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	0,6	0,6	Capital social	233,9	233,9
Imobilizado	449,0	445,5	Reservas de capital	135,4	134,9
Intangível	49,9	51,4	Reservas de lucros	352,4	272,1
Total do ativo não circulante	583,5	575,3	Ações em tesouraria	(22,8)	(0,2)
			Total do patrimônio líquido	698,9	640,6
TOTAL DO ATIVO	1.528,3	1.565,9	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.528,3	1.565,9

> Anexo 3– Demonstração de fluxo de caixa (Consolidado)

(em R\$ milhões)	1T07	1T06
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do trimestre	80,3	81,7
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	17,4	13,1
Variações monetárias e cambiais, líquidas, dos itens não correntes, exceto de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3,6	5,3
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	1,1	0,6
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, inclui variações monetárias sobre as provisões	2,6	3,7
Provisões diversas, inclui provisão para perdas nos estoques	(1,7)	1,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,6	0,7
Valor do resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	0,7	0,4
	109,6	106,6
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante:		
Contas a receber	76,6	68,4
Estoques	(49,5)	(38,9)
Outros ativos	(12,8)	(2,7)
Não circulante (realizável a longo prazo):	-	-
Depósitos judiciais	(7,9)	0,1
Impostos a recuperar	(0,2)	(1,7)
Outros ativos	0,1	(0,0)
Subtotal	6,3	25,1
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante:		
Fornecedores	(45,5)	(48,7)
Salários, participações no lucro e encargos sociais, líquidos	(23,5)	(23,2)
Obrigações tributárias, líquidas	7,3	(14,5)
Outros passivos	(6,0)	(0,2)
Não circulante:	-	-
Outros passivos	0,6	(1,2)
Subtotal	(67,2)	(87,8)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	48,7	44,0
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado e intangível	(21,0)	(25,6)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(21,0)	(25,6)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução - empréstimos e financiamentos de curto prazo	(30,4)	(19,1)
Captações - empréstimos e financiamentos de longo prazo	3,0	16,2
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	(0,7)	(0,4)
Pagamento de dividendos	(0,0)	(194,9)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	(17,7)
Aumento de capital	0,1	0,6
Aquisição de ações para tesouraria	(22,7)	-
Subvenções para investimentos	0,7	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	(0,1)	1,2
Amortização de valores a receber de acionistas	0,0	2,0
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(50,2)	(212,2)
(AUMENTO) REDUÇÃO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	(22,5)	(193,8)
Saldo inicial do caixa	275,2	386,4
Saldo final do caixa	252,6	192,6
VARIAÇÃO NO CAIXA	(22,5)	(193,8)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	12,9	24,1
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	3,4	1,9

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



> 1Q07 Earnings Release

São Paulo, Brazil, April 27, 2007 – Natura Cosméticos S.A. (São Paulo Stock Exchange – Bovespa: NATU3) announces today its results for the first quarter 2007 (1Q07). The financial and operating information included in this report, except where otherwise indicated, is presented on a **consolidated basis**, according to the Brazilian Corporate Law.

> FINANCIAL SUMMARY

> Consolidated Financial Summary (R\$ million)

	1Q07	1Q06	Change %	1Q05
Units sold – items for resale (in millions) ¹	59.6	53.0	12.5%	47.0
Gross Revenues	849.6	722.6	17.6%	611.0
Net Revenues	602.9	511.8	17.8%	427.1
Gross Profit	404.8	352.3	14.9%	282.1
<i>Gross Margin (%)</i>	67.1%	68.8%	-	66.1%
Ebitda ²	124.4	113.3	9.8%	95.1
<i>Ebitda Margin (%)</i>	20.6%	22.1%	-	22.3%
Net Income	80.3	81.7	-1.6%	69.7
<i>Net Margin (%)</i>	13.3%	16.0%	-	16.3%
Total consultants ³ (in millions)	627.6	531.3	18.1%	

(1) Total consolidated number of Cosmetics, Fragrances and Toiletries products resold by consultants. Therefore, units sold exclude samples, gifts, resale support material, *Crer para Ver* products, among others.

(2) EBITDA = income from operations before financial effects + non-operating income + depreciation and amortization.

(3) Position at the end of the period of the 4th sales cycle.

> COSMETICS, FRAGRANCE AND TOILETRIES (CF&T) SECTOR IN BRAZIL - NATURA'S CORE MARKET FIGURES

In accordance with data of ABEVD (Brazilian Association of Direct Selling Companies), the total business volume of direct selling companies in Brazil grew by 9.7% in the first quarter of 2007 when compared to same period in 2006. Except for Natura, which had a 15.9% growth, the business volume increased 6.6% in the period.

Therefore, our market share in direct sales increased 1.9pp, from 32.8% in 1Q06 to 34.7% in 1Q07, in accordance with ABEVD data (business volume).

> CONSOLIDATED GROSS REVENUES

Consolidated gross revenues in 1Q07 were R\$849.6 million, a 17.6% increase compared to the same period of 2006 (R\$722.6 million). In the domestic market, gross revenues grew 16.2% and in the foreign market the growth was 59.4%. The percentage of revenues from the foreign market in total revenues grew from 3.3% in 1Q06 to 4.4% in 1Q07. Total consolidated consultants reached 627.6 thousand at the end of March 2007, an 18.1% increase when compared to the same period of the previous year.

The growth in revenue keeps on being the Company's priority. The preference for the Natura brand and the growth in the core market, which continues to be expressive, support this goal.

> COST & EXPENSES

The **Cost of Goods Sold** increased from 31.2% in 1Q06 to 32.9% in 1Q07 in relation to net revenues. The main drivers that contributed to such increase were: (i) higher percentage of promotional sales in 1Q07 versus 1Q06 in Brazil and (ii) continuity of the impact of overhead costs due to the Company's larger structure, implemented during 2006. These effects were partly mitigated by the slight average appreciation of the Brazilian real between the periods.

The following chart shows the breakdown of cost's main components:

> **Composition of Cost of Good Sold** (% Net revenues)

Item	1Q07	1Q06
RM/PM ¹	24.6	23.4
Labor	3.2	3.3
Depreciation	1.4	1.5
Others	3.7	3.0
Total	32.9	31.2

(1) Raw material and package material

Selling expenses increased 2.5pp in relation to net revenues, from 32.7% in 1Q06 to 35.3% in 1Q07. This increase was mainly due to higher expenses related to communication with the sales channel, the concentration of advertising expenses in the period and the planned expansion of the international area.

There was also a small impact caused by the decentralization process of the distribution centers, firstly with the expansion in Mathias Barbosa – MG in September 2006 and with the beginning of activities in Jaboatão dos Guararapes – PE in 1Q07.

Administrative expenses decreased from 15.4% of net revenues in 1Q06 to 14.6% in 1Q07. This decrease was due to the reversal of part of the reserve for profit sharing related to 2006, recorded in 1Q07. This effect more than offset the increase of expenses related to administrative structure adequacy.

Overhead expenses remained stable as to the 4Q06 position, as informed at the last conference call.

> **EBITDA AND NET INCOME**

EBITDA reached R\$124.4 million in 1Q07, a 9.8% growth when compared to 1Q06 (R\$113.3 million). The EBITDA margin posted a decrease in the same period, from 22.1% in 1Q06 to 20.6% in 1Q07. This decrease was due to higher investments destined to promotions, discounts and communication actions, as already mentioned before. These expenses are in line with the Company's search for higher efficiency in its marketing actions, which results will be gradually observed during the year.

For 2007, we continue to expect to reach the same EBITDA margin reached in 2006.

Net income posted a 1.6% decrease, from R\$81.7 million in 1Q06 to R\$80.3 million in 1Q07. The difference between the growth rates of net income and EBITDA was mainly due to the following: (i) decrease in net financial revenues (R\$6.3 million in 1Q06 and R\$1.4 million in 1Q07); (ii) 32.5% increase in depreciation in 1Q07 versus 1Q06; and (iii) higher income tax effective rate in 1Q07 compared to the same period of 2006.

> RESULTS BY AREA OF OPERATION

>> Brazil

> Financial Highlights – Brazil (R\$ million)

	1Q07	1Q06	Change%
Total Consultants ¹	566.7	491.7	15.3%
Units sold – items for resale (in millions)	56.6	50.8	11.3%
Gross Revenues ²	812.8	699.8	16.2%
Net Revenues ²	574.2	494.0	16.2%
Ebitda ²	135.2	124.6	8.5%
<i>Ebitda Margin</i>	23.5%	25.2%	

(1) Number of consultants by the end of cycle 4 of sales

(2) Pro-forma Revenues and EBITDA Brazil, excluding the transactions with foreign subsidiaries (gross revenue and cost).

In Brazil, the number of consultants reached 566.7 thousand at the end of 1Q07, with a 15.3% growth compared to the previous year. The productivity by average active consultant was R\$2.55 thousand, a 0.5% growth compared to the previous year (1Q06: R\$2.54 thousand).

>> Operations under consolidation - Argentina, Chile and Peru

> Financial Highlights – Argentina, Chile and Peru (US\$ million)

	1Q07	1Q06	Change%
Total Consultants ¹	54.6	37.7	45.0%
Units sold – items for resale (in millions)	2.7	2.1	31.9%
Gross Revenues	15.4	9.7	58.5%
Net Revenues	11.9	7.5	58.4%
Ebitda	-1.3	-1.5	-13.1%
<i>Ebitda Margin</i>	<i>-11.1%</i>	<i>-20.3%</i>	

(1) Number of consultants by the end of cycle 4 of sales

Gross revenue significantly increased in operations under consolidation, with a 58.5% growth in US dollars in 1Q07 in relation to 1Q06 (57.5% in local currency). The operating loss represented by EBITDA decreased by 13.1% in 1Q07 compared to 1Q06. EBITDA margin presented recovery, increasing from -20.3% of net revenue in 1Q06 to -11.1% in 1Q07. The total number of consultants grew by 45.0% and the productivity by average active consultant grew by 10.6% between the periods.

>> Operations under implementation – Mexico, Venezuela and France

> Financial Highlights – Mexico, Venezuela and France (US\$ million)

	1Q07	1Q06	Change%
Total Consultants ¹	6.2	2.0	215.0%
Units sold – items for resale (in millions)	0.3	0.1	253.2%
Gross Revenues	2.0	0.7	167.1%
Net Revenues	1.7	0.6	169.0%
Ebitda	-4.5	-2.8	60.4%

(1) Number of consultants by the end of cycle 5 of sales

The area of operation under implementation reached gross revenues of US\$2.0 million in 1Q07 versus US\$0.7 million in 1Q06. The operation in Mexico keeps on expanding and has been showing results as expected. The highlight in the quarter was the start of operation in Venezuela.

>> International expansion process

Investments in the international expansion process, represented by the international operations negative results deducted of the gross margin related to the Brazilian exports to international operations, totaled R\$11.6 million in 1Q07 (R\$10.2 million in 1Q06). For 2007, we estimate a total investment of R\$48 million in this process, which increment is mainly due to the increase of investments in the Mexican operation and to the start of the operations in Venezuela and Colombia.

> CASH FLOW

1Q07 internal cash generation¹ reached R\$97.7 million versus R\$94.8 million in 1Q06 (3.1% increase). Out of this total, R\$55.8 million was invested for operating working capital³ and R\$21.0 million in acquisitions of Capex (especially machinery, software and vehicles).

Consequently, the free cash flow generation reached R\$20.6 million in 1Q07 with an 82.4% growth compared to the same period of 2006 (R\$11.3 million). CAPEX estimated for 2007 is R\$190 million.

> Fluxo de caixa consolidado pró forma – R\$ milhões

	1T07	1T06	Var %
Lucro líquido do período	80,3	81,7	-1,6%
(+) Depreciações e amortizações	17,4	13,1	32,5%
Geração interna de caixa¹	97,7	94,8	3,1%
Capital de giro operacional ³	-55,8	-50,6	
Outros ativos e passivos ⁴	-0,3	-7,3	
Geração operacional de caixa	41,6	36,9	12,8%
Adições de imobilizado	-21,0	-25,6	
Geração de caixa livre²	20,6	11,3	82,4%

Note 1: (Net income in the period) + (depreciations and amortizations).

Note 2: (Internal generation of cash) +/- (variations in working capital and long term assets and liabilities) – (acquisitions of property, plant and equipment).

Note 3: Assets – Accounts receivable, inventories and short-term recoverable taxes. Liabilities – suppliers, salaries, profit sharing and social charges, tax liabilities, provisions and freights payable.

Note 4: Assets – Advance to employees and suppliers, short-term deferred income tax and social contribution, other credits and long-term assets. Liabilities – short and long-term other accounts payable and provisions for tax, civil and labor risks.

> CONFERENCE CALL & WEBCAST

CONFERENCE CALL IN PORTUGUESE:

Friday, April 27, 2007

09:00 a.m. US EDT / 10:00 a.m. Brasília

CONFERENCE CALL IN ENGLISH:

Friday, April 27, 2007

11:00 a.m. US EDT / 12:00 p.m. Brasília

Participants in Brazil: +55 11 4688-6301

Participants in the USA: Toll Free +1 800 860-2442

Participants in other countries: +1 412 858-4600

Access code: Natura

Live webcast will be available on Natura's IR website at www.natura.net/investidor

> INVESTOR RELATIONS TEAM

Phone: +55 11 4196-1421

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Adriana Pires, adrianapires@natura.net

Liliane Mathias, lilianemathias@natura.net

> Annex 1 - Statement of income for the year (Consolidated)

(in R\$ million)	1Q07	%NR	1Q06	%NR	% change
Gross sales to domestic market	811.8	95.6	698.8	96.7	16.2
Gross sales to foreign market	37.5	4.4	23.5	3.3	59.4
Other sales	0.3	0.0	0.3	0.0	(16.7)
GROSS OPERATING REVENUES	849.6	100.0	722.6	100.0	17.6
Taxes on sales, returns and rebates	(246.7)	(29.0)	(210.8)	(29.2)	17.0
NET OPERATING REVENUES	602.9	100.0	511.8	100.0	17.8
Cost of sales	(198.1)	(32.9)	(159.5)	(31.2)	24.2
GROSS PROFIT	404.8	67.1	352.3	68.8	14.9
OPERATING (EXPENSES) INCOME					
Selling	(212.7)	(35.3)	(167.6)	(32.7)	27.0
General and administrative	(88.0)	(14.6)	(78.7)	(15.4)	11.8
Management compensation	(1.9)	(0.3)	(2.4)	(0.5)	(20.4)
Other operating expenses, net	4.9	0.8	(3.5)	(0.7)	(238.5)
INCOME FROM OPERATIONS BEFORE FINANCIAL EFFECTS	107.0	17.8	100.0	19.5	7.0
Financial expenses	(7.3)	(1.2)	(9.6)	(1.9)	(23.5)
Financial income	8.7	1.4	15.9	3.1	(45.0)
INCOME FROM OPERATIONS	108.4	18.0	106.3	20.8	2.0
Nonoperating income (expenses), net	0.0	0.0	0.1	0.0	(83.0)
INCOME BEFORE TAXES ON INCOME	108.4	18.0	106.4	20.8	1.9
Income and social contribution taxes	(28.1)	(4.7)	(24.8)	(4.8)	13.3
NET INCOME BEFORE MINORITY INTEREST	80.3	13.3	81.7	16.0	(1.6)
Minority interest	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(0.0)	(62.1)
NET INCOME	80.3	13.3	81.7	16.0	(1.6)
Depreciation	17.4	2.9	13.1	2.6	32.5
EBITDA	124.4	20.6	113.3	22.1	9.8

Annex 2 – Balance Sheet (03/31/07 and 12/31/2006)

ASSETS			LIABILITIES		
	03/31/2007	12/31/2006		03/31/2007	12/31/2006
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and banks	73.3	65.3	Loans and financing	85.7	75.9
Cash investments	179.4	209.9	Domestic suppliers	161.0	208.7
Trade accounts receivable	297.5	374.2	Foreign suppliers	2.4	5.5
Inventories	288.2	237.1	Salaries, profit sharing and related charges	63.8	88.7
Recoverable taxes	45.3	38.7	Taxes payable	102.5	95.7
Advances to employees and suppliers	6.0	12.7	Dividends	213.8	213.8
Deferred income and social contribution taxes	25.7	32.2	Accrued freight	14.7	18.9
Other receivables	29.4	20.5	Sundry accruals	2.2	3.7
Total current assets	944.8	990.6	Other payables	18.2	18.5
			Allowance for losses on swap and forward transactions	2.5	2.2
			Total current liabilities	666.9	731.7
NONCURRENT ASSETS			NONCURRENT LIABILITIES		
Long-term assets:			Loans and financing		
Recoverable taxes	21.2	21.0		94.1	127.1
Deferred income and social contribution taxes	36.8	35.8	Reserve for tax, civil and labor contingencies	63.4	62.2
Escrow deposits	18.4	13.4	Other payables	5.0	4.3
Advances to suppliers	2.5	2.7	Total noncurrent liabilities	162.5	193.6
Other receivables	0.7	0.6			
Cash investments	4.5	4.3	MINORITY INTEREST	0.0	0.0
Permanent assets:			SHAREHOLDERS' EQUITY		
Investments	0.6	0.6	Capital	233.9	233.9
Property, plant and equipment	449.0	445.5	Capital reserves	135.4	134.9
Intangible assets	49.9	51.4	Profit reserves	352.4	272.1
Total noncurrent assets	583.5	575.3	Treasury shares	(22.8)	(0.2)
			Total shareholders' equity	698.9	640.6
TOTAL ASSETS			TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
	1,528.3	1,565.9		1,528.3	1,565.9

> Annex 3 – Statement of Cash Flow (Consolidated)

	1Q07	1Q06
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Net income	80.3	81.7
Adjustments to reconcile net income to net cash provided by operating activities:		
Depreciation and amortizations	17.4	13.1
Monetary and exchange variations, net, except those referring to tax, civil and labor contingencies	3.6	5.3
Reserve for losses on swap and forward contracts	1.1	0.6
Reserve for tax, civil and labor contingencies, including monetary variation on those reserves	2.6	3.7
Allowance for inventory losses	(1.7)	1.3
Deferred income and social contribution taxes	5.6	0.7
Proceeds from sale and disposal of property, plant and equipment and intangible assets	0.7	0.4
	109.6	106.6
(INCREASE) DECREASE IN ASSETS		
Current assets:		
Accounts receivable	76.6	68.4
Inventories	(49.5)	(38.9)
Other receivables	(12.8)	(2.7)
Noncurrent assets (long-term assets):		
Escrow deposits	(7.9)	0.1
Recoverable taxes	(0.2)	(1.7)
Other receivables	0.1	(0.0)
	6.3	25.1
INCREASE (DECREASE) IN LIABILITIES		
Current liabilities:		
Suppliers	(45.5)	(48.7)
Salaries, profit sharing and related charges, net	(23.5)	(23.2)
Taxes payable, net	7.3	(14.5)
Other payables	(6.0)	(0.2)
Noncurrent liabilities		
Other payables	0.6	(1.2)
Subtotal	(67.2)	(87.8)
NET CASH PROVIDED BY OPERATING ACTIVITIES	48.7	44.0
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(21.0)	(25.6)
NET CASH USED IN INVESTING ACTIVITIES	(21.0)	(25.6)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Decrease in current loans	(30.4)	(19.1)
Fundings - noncurrent loans	3.0	16.2
Payments of swap and forward transactions	(0.7)	(0.4)
Payment of dividends	(0.0)	(194.9)
Payment of interest on capital	-	(17.7)
Payment of capital	0.1	0.6
Acquisition of treasury shares	(22.7)	-
Tax incentives	0.7	-
Sale of treasury shares by exercise of stock options	(0.1)	1.2
Payment of receivables from shareholders	0.0	2.0
NET CASH USED IN FINANCING ACTIVITIES	(50.2)	(212.2)
NET (INCREASE) DECREASE IN CASH AND BANKS	(22.5)	(193.8)
Cash and banks at beginning of year	275.2	386.4
Cash and banks at end of year	252.6	192.6
CHANGE IN CASH AND BANKS	(22.5)	(193.8)
SUPPLEMENTARY CASH FLOW DISCLOSURE		
Income and social contribution taxes paid	12.9	24.1
Interest paid on loans and financing	3.4	1.9

This press release contains forward-looking statements. Such statements are not statements of historical fact, and reflect the beliefs and expectations of the Natura's management. The words "anticipates", "wishes", "expects", "estimates", "intends", "forecasts", "plans", "predicts", "projects", "targets" and similar words are intended to identify these statements, which necessarily involve known and unknown risks and uncertainties. Known risks and uncertainties include, but are not limited to, the impact of competitive products and pricing, market acceptance of products, product transitions by the Company and its competitors, regulatory approval, currency fluctuations, production and supply difficulties, changes in product sales mix, and other risks. This press release also includes pro-forma information prepared by the Company for information and reference purposes only, which has not been audited. Forward-looking statements speak only as of the date they are made, and the Company does not undertake any obligation to update them in light of new information or future developments.